

# PROGRESSO

Direção-Gerência de : JOSE' ROCHA

(Colaboradores Diversos)

ANO I

ITU' (S. Paulo) Domingo, 19 de FEVEREIRO de 1933

Num. 10

## O Remorso de Macbeth

Shakespeare sempre foi considerado o mais perfeito interprete do sentimento humano.

Lendo as tragedias afamadas do celebre escritor inglez, sente-se o crescendo das sensações e o espirito se inquieta com as elocubrações misteriosas de uma fantasia profunda.

Hoje muito se tem escrito sobre temas teatraes e não raro se percebe a tendencia ridicula de alguns criadores de dramas, para emparelharem se com o maior dramaturgo inglês.

Haja vista o hodierno tragedista Pirandello, na sua peça Enrique IV.

No seu todo dá a impressão de uma fita americana, em que se faz mister e valentia de Tom Mix, tombando do seu cavallo, simulando-se morto, para depois alvejar o inimigo. Logo de principio, nota-se a presença de um louco que não é bem um louco, mas um simulador de loucura.

E' um dramalhão estafante que seus admiradores, gregos na materia, que não alcançam naturalmente as subtilezas delicadas do genial artista, cometem a irreverencia imperdoavel de igualar ás monumentais tragedias de Shakespeare.

Pirandello não tem a magia da ilusão e contenta-se com os malabarismos superficiais de minucias frivolas.

Shakespeare é o Michel Angelo da alma humana. Ele penetra nos reconditos mais intimos do espirito, e veste as personagens numa harmonia admiravel com a moral.

E' de todos conhecida a colossal tragedia de Macbeth.

Shakespeare coloca o ambicioso principe da Dinamarca numa atmosfera de desespero' disfarçado na capa da realeza, por ter assassinado seu dedicado amigo Banque.

Quando foi elevado ao trôno, no meio das orgias reais e dos prazeres torpes da sua vida intima, ele tenta abafar a voz do remorso, mas o espétro da vitima, aí mesmo, entra a atormenta-lo com o estilete inexoravel do remorso.

Como é sugestiva e impressionante a cena em que Macbeth, naquele festim, onde não faltavam os manjares mais esquisitos dos tempos medievais, nem os balsamos inebriantes do Oriente, ele julga vêr a sombra de Banque, ocupando-lhe a cadeira, sempre que nela se dispõe a sentar-se! Transido de horror, Macbeth retira-se, sentindo que a mesma imagem o persegue por toda a parte. Tal como o Proteo mitológico, aquela sombra de além-tumulo segredava-lhe aos ouvidos, a todo instante, onde quer que fosse, assumindo todas as formas e aspétos para atormenta-lo.

Era o remorso que, com a força incoercivel da imaginação, lhe 'corroía constantemente o espirito e lhe fazia estalar o cerebro com a lembrança do homicidio que praticára.

Admiravel é o dialogo do assassino com a vitima.

Neste monumento da arte teatral, moderado mas empolgante, o espirito do espetador embrenha-se nas franças do mais alto sentimentalismo.

Frizante a expressiva é toda a obra incomparavel de Shakespeare.

Não é, pois, a tragedia pirandelliana, com seus personagens despidos da logica natural e cheia de dialogos desarticulados, que deverá rivalizar com as peças formidaveis de William Shakespeare.

No Brasil, hoje, para competir com Shakespeare, seria mister a reicarnação do mesmo Shakespeare de Macbeth.

E especialmente nos tempos que vivemos, o famoso artista inglez acharia assunto copioso para a sua imaginação criadora.

Talvez ouvíssemos então, num crescente surdo e aterrador, uma imensidade de vózes roucas e lugubres, partindo de muitas sepulturas semi-abertas, esparsas pelos nossos campos, incorporando-se e se elevando desde os vales mais soturnos até os mais altos pináculos das montanhas, clamando aos quadros ventos pelos seus assassinos.

Veríamos, por certo, através dos lânguidos e amortecidos clarões das nossas noites de luar, essas sombras subtis, envoltas em mortalha, vagando pela amplidão imensa das nossas matas.

O éco dessas vózes que passam murmurando em segredo ás brisas bemfazejas, aos regatos gemicentes ou ás flores já pendentes de seus astis: vistas quem procuro ha tantos dias? Porventura os meus algozes já não pertencem mais ao ról dos mortais?!...

Seria o tridente ponteagundo que deveria remorder o espirito desses falcónidas ambiciosos do mando que alagaram em sangue os campos floridos da nossa terra!

Esses malignos fajardos já sentiram talvez a ponta do estilete, e tentam abafar a voz do remorso, por terem assassinado seus irmãos, vitimas de ilusões inconfessaveis.

Escondam-se, porém, onde quer que seja, esses desumanos Caims, que a voz de seus irmãos que jazem nas frigiditas sepulturas os irão buscar para tortura-los.

Mais terrivel, mais tenaz não devêra certamente ser o remorso de Macbeth.

E' dever de todo cidadão brasileiro qualificar-se eleitor para escolher conscienciosamente os dirigentes dignos de governar o nosso País.

Ide, sem demora, á Sede do Comité Municipal, sita á Rua Paula Souza, 159, para cumprirdes o vosso dever.

## BRASIL IGNOTO

Tão vasta é a imensidade das terras desse gigante sul-americano, que se chama Brasil, que, para o riquissimo pobretão, que é o brasileiro, ainda existem regiões envoltas no nevoeiro do ignoto.

Até a éra de transição revolucionaria, em que vivemos, quem tem a primasia de conhecer um pouco do Brasil, é o homem pobre.

Esse homem pobre póde ser dividido em tres classes: a dos caixeiros-viajantes; a dos que são removidos, de um lugar para outro, a mando do governo, por «conveniencia absoluta de serviço»; e a dos que emigram de um Estado para outro, e metem cara na doce ilusão de «cavar a vida», e que afinal não «cavam», porque isso é privilegio daqueles felizardos que por aí arribam, vindos lá da outra banda do Atlantico.

O homem rico, com canudo de bacharel ou sem êle, nunca teve tempo de conhecer o Brasil. Os do Norte, não costumavam subir; quando podiam, despenhavam-se lá do seu Estado e vinham cair no Rio de Janeiro e S. Paulo. Os do Sul, limitavam-se a visitar S. Paulo, Guarujá, Rio, Petropolis, Poços de Caldas, Camambú, Cambuquira, Araxá e só.

Fóra disso, comodamente espiavam Baía e Pernambuco, do portaló dos transatlanticos, em viagem de recreio ao velho mundo.

Por isto, quando, nas cidades Metrópoles, á porta dum arranha-céu, numa roda de amigos, aponta-se um homem que conhece a cachoeira de Paulo Afonso, ou que veio lá do Acre, da Amazonia, da ilha de Marajó, do sertão da Baía, da Fóz do Iguassú ou mesmo da zona dos garimpos, em Matto Grosso, esse homem é sempre alvo dos olhares curiosos, indagadores, que examinam a raridade do especimen.

Para os homens do Sul, então, certas regiões do Amazonas, ficam muito além do ignoto, perdem-se lá muito longe, nas brumas do misterio.

E' bem típico o caso muito recente de um homem importante, que, entrevistado, afirmou, em letras de fôrma, pelas colunas do grande organ «O Estado de S. Paulo», de 17-12-1932, que «...no rio Amazonas nada mais ha a descobrir.»

E nesse tom autoritario, lá foi o entrevistado afirmando que já havia êle explorado tudo quanto era ainda conhecido como região inexplorada; e que, em 1901, fizêra até um mapa do Amazonas, para uso e gôso das Escolas públicas italianas; mapa esse que mais tarde, 1918, estando êle em Nova York, deixou de vender a um oficial norte-americano, a pedido do consul brasileiro, seu amigo do peito.

E assim por diante, lá foi o ilustre explorador entrevistado, afirmando coisas interessantes e coisas, até que, em dado

**ERGUENDO-SE DO TUMULO...** — Brasileiros! Preparai-vos para combater os inimigos da Patria, que, numa atitude que nem merece adjetivo, viéram ainda hoje, nos surpreender com a reorganização de suas hostes, desbaratadas em Outubro de 1930.

Se tiverdes um pouco de amor ao vosso torrão natal, não poupeis esforços para impedir que esses **perrepistas** decaídos, venham ainda infelicitar a nossa estremecida Patria.

**Guerra aos famintos perrepistas!...**

momento, meteu as botas no canal do Panamá e, quixotes-camente, disse, falando sério, que a coisa mais fácil deste mundo era transformar o rio Amazonas num canal gigantesco, que ligasse o oceano Pacifico ao Atlantico.

Essa piramidal obra d'arte custaria aí a milhares de setenta milhões de dolares.

E concluiu êle, pintando o quadro magestoso que seria a passagem das frotas comerciais de todas as nações do mundo, pelo canal do Amazonas...

Sim, senhor, que obra maravilhosa, que coisa super-assombrosa para o futuro economico do Brasil! Que portento!

Mas...

O eterno «mas...», o maior estraga negocios e prazeres deste mundo, veio interromper o doce enleio em que já se achava embebido o pobre brasileiro, que não conhece o Brasil.

E assim, em carta dirigida ao mesmo jornal acima citado e nêle publicada a 5 de janeiro deste Ano Santo, uma outra pessoa veio destruir a linda fantasia, desfazendo-se, RES, NON VERBA, o soho do infeliz explorador que, coitado, «...não se lembrou que existia a cordilheira dos Andes», que magestosamente entôpe o canal Amazonico... — O. C.

## O exemplo triste das ruas

O Rio é a cidade que esbanja. Ha, na grande metrópole, a procissão dos felizes. Homens e mulheres que desfiliam, des-preocupadamente.

Ninguém se atreve a fazer parar um feliz que passa, e dizer, serenamente: Olha, ali, na esquina, ha alguém que sente fome!...

Ninguém. Porque a multidão é ninguém, que caminha insensível, alheio com um destino qualquer. E o exemplo triste das ruas fica, decorando com a sua miséria itinerante as calçadas dos luxuosos arranha-céus.

Dentro desses grandes edificios, «que são os pulmões da cidade, respirando nas alturas» o tempo enche a existencia com o borborinho dos escritórios, com o requinte das garçonieres elegantes dos clubes. É uma cidade vertical, feita de aço e cimento, onde o plano da rua foi transformado num corredor por onde descem e sobem as cabines aereas. É a vida dentro dos gigantes da arquitetura moderna. Cá fóra, o mesmo. O desconhecido enfrentando o desconhecido. A cada passo o contraste. Os exemplos tristes das ruas, entretanto, têm também os seus caprichos. Continuam indiferentes: são mulheres desgraçadas, sem lar, que amamentam filhos em plena luz do sol, seminudas; são creancinhas alegres mas desditosas dentro do doloroso presente que as obriga a pedir para não morrer de fome. São outros tantos viciados, que não encontraram ainda a porta do manicômio (exigiram-lhe por certo, uma carteira de identidade.

São assim as centenas de miseráveis, que se enfeitados num só bloco dariam uma pagina dantesca, com um colorido chocante para a civilização que vivemos. Ouvindo um jovem e romantico filósofo, certo dia, a fazer poemas e frases com a



Grupo de algumas alunas diplomadas em Catanduva, a 8 de Dezembro de 1931, pela conhecidissima e a afamada Escola de Corte e Costura «Santo Antonio», quando naquella cidade, atualmente instalada nesta, á Rua Paula Souza, 126.

caricatura dos infelizes que perambulam pelas nossas ruas, tive um arrepio que não sei esquecer.

Ele disse-me:

— As grandes cidades sentem a necessidade da miséria. Isso que nós vamos encontrando a cada passo é o termómetro da conquista dos dias que correm. São novas energias. É o palmo de terreno que custa milhões. Como frase achei pessima. Como lirismo não entendi. Umquarto êle falava, varios meninos pobres revolviam uma sargeta, que a fiscalisação higienica deixára descoberta, para tirar da lama um tostão que um burguez, propositadamente, atirara ali, para gosar a mistura dos meninos pobres com o lixo apodrecido...

ABELARDO FRANÇA



Um saudosista, um barriga nas costas, um verdadeiro X no rôl das coisas, ou na melhor e mais acertada expressão, um parasita, talvez, com o intuito de defender os seus apadinhadores d'outros tempos, hoje esperançosos, sob os agasalhos da L. E. C. desejando amortecer o nosso ALARME, e para qualquer coisa dizer, arranjou um PARTIDO DA BARRIGA.

Agora vejamos... Onde está o PARTIDO DA BARRIGA?

Os atuais, detentores do poder em nossa terra, são

homens que sempre viveram dos seus esforços e das suas capacidades. Os seus apologistas, homens de haveres respeitáveis, grandes capitalistas e proprietários, que, si algum interesse têm, não será por certo encher a barriga, mas acautelarem-se contra as investidas de famintos e ambiciosos.

Noutros tempos, os «cavanháques» dormiam tranquilos, no socêgo de quem goza as delicias das GORDAS VACAS. Hoje, encheram a necessidade de uma estética no gosto artistico dos calçamentos. Encheram buracos nas ruas e matos nas travessas. O que para os outros passa despercebido, êles não deixam de notar.

Sabiam entretanto, si é que ainda não compreenderam, que as coisas hoje não são como eram.

Os dirigentes de hoje, devem prestar contas ao povo a quem servem.

Os dinheiros do povo, são contados para serem entregues a quem os recebem e não se dão dinheiros para quem os recebem contar.

Em todo caso, gritem, esperneiem e façam o que puderem para atingirem a meta... a camara.

No entanto, si o tio fôr pela culatra, deitem-se na cama, que, para «choro» é mais apropriado, é mais quente. Chegal!

mezes, se impõe. O processo de alistamento da nova lei é complicado e naturalmente moroso. O numero de eleitores qualificados até hoje, pelas noticias imprecisas que se tem, ainda está em proporção ridicula com a nossa população votante. Em alguns Estados só agora estão funcionando as respectivas repartições. E a 25 de março é provavel que não haja 500.000 eleitores qualificados ou mesmo inscritos, em todo o Brasil. Dir-se-á que o adiamento, por tão curto praso de nada adeantar. Não é tanto assim. Dia a dia cresce o numero de alistandos, pela emulação despe tada e pelo funcionamento melhor dos serviços. E, assim sendo, em algumas semanas de agora podem-se obter resultados melhores que em meses, no inicio dos serviços. Parece, porém, que a opinião contraria prevalecerá e que teremos uma Constituinte eleita por pouco mais de 1% da população, o que é positivamente uma comedia eleitoral. Mais honesto seria outorgar uma Constituinte provisoria, por alguns anos, que viria ou não a ser retificada pela Nação, quando esta pudesse realmente manifestar-se.

Quanto ao projeto de constituir de fato, segundo o dispositivo doCodigo Eleitoral, grande parte da Assembléa Constituinte, por membros eleitos pelas Associações de Classe, parece-me de realização prematura. Sou partidario como sabe, do Estado ético-corporativo, mas julgo que as leis em desacôrdo com o estado real da nacionalidade são contraproducentes. Ora, neste momento é que começamos a organizar o nosso sindicalismo e a despertar o espirito associativo das classes trabalhadoras! E os sindicatos existentes, organizados por uma lei excessivamente centralizadora, que prepara-se, não consagra o monopólio sindical do Estado, são manejados por uma pequena minoria que impõe o seu arbitrio, desvirtuando o sentido da organização. Além disso, o parlamento profissional da semi-profissional, de caracter delibera-

tivo e soberano, como se quer, é uma utopia perigosissima, que nos arrastará ás peores aventuras sociais e fará da nova Republica dos Sindicatos um fracasso mais rumoroso do que o da velha Republica dos Politicos.»

## Canções Carnavalescas

S. Paulo (ECLA) — Napoles tem o seu «Piedigrotta» e Pariz o seu Montmatre; são logares limbados de tradições, onde as canções brotam do chão, como hervas floridas. Será difícil dar autor ás canções que surgem nessa terra maravilhosa e se propagam pelo mundo, despertando deliciosos sentimentos nas pessoas sensíveis. No Brasil, regista-se também o mesmo fenomeno. Mas isso se dá durante o carnaval, que é a mais popular das nossas festas. A cada entrada corresponde uma verdadeira floração lirica de sambas, que são a delicia do publico e que, nos ultimos tempos, graças ao disco e ao radio, transpõem as fronteiras e vão por esse mundo fora... Este ano, então, a messe das canções carnavalescas foi extraordinaria; todos os dias ouvimos coisas novas, que deixam á perder de vista as anteriores. Todas elas são mais ou menos do estilo daquela que se tornou conhecidissima: «Quando eu morrer não quero choro, não quero luto, não quero vela...»

## Cruzeiros

S. Paulo (ECLA) — As nossas estradas são pontilhadas de cruces.

Joaquim Manoel da Rosa, na sua novela «A Cruz de Cedro», explica que essas cruces não assinalam tragedias, como muita gente pensa: são usadas como indicações de caminhos.

Atravéz da palestra agradável do dr. Petrus Masciulas, consul da Lituania nesta capital, e um literato de valor a quem o seu paiz deve a tradução das obras de Papini, ficamos conhecendo uma nota característica do seu paiz: o grande numero de cruces.

Esse habito vem de longe.

Os seus guerreiros, de volta da lenda, vinham deixando cruces ao longo das estradas, para significar a sua «Via Crucis». Essas cruces toscas eram logo substituidas por camponeses e fazendeiros que, na confecção das mesmas, criaram uma arte muito popular e já celebre que pelo mundo em albuns e cartões postaes.

Na Lituania, quasi toda casa tem o seu cruzeiro.

Cada cruz é uma obra de arte.

Não ha duas cruces iguais em todo o paiz.

Quasi todas essas cruces têm raios zig-zagueando entre as hastes. A explicação é esta: durante o paganismo o deus dos lituanos era o mesmo das tempestades e, quando um dia entrou o Cristianismo, a nação conservou aqueles traços do passado.

As nossas cruces são toscas, mas vivem cobertas de flores, e de ninhos.

## Gente nova

O lar do nosso presado amigo, e conceituado advogado do nosso fóro, sr. Custodio Pinto Sampaio Neto e sua exma. consorte, acha-se enriquecido desde o dia 13 do corrente com o nascimento de mais uma galante menina que, nas aguas lustrais recebera o nome de Ana Mercedes.

(Continua na 4.a pag.)

## Contrariando as tendencias gerais, a corrente católica se manifesta pelo adiamento das eleições

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o «leader» sr. Tristão de Atáide

«Presidente da Liga Eleitoral Católica e membro da Comissão de Reforma Constitucional, a opinião do sr. Tristão de Atáide (Alceu Amoroso Lima), neste momento em que se ventila a questão do adiamento das eleições, é de oportunidade in-

discutível. Por isso mesmo, o DIARIO DE NOTICIAS foi ouvi-lo hontem, no seu escritório da rua da Candelaria, 81 onde ele nos fez as seguintes declarações:

— Penso que o adiamento das eleições, por dois ou tres

## SERVIÇO SANITARIO

Delegacia de Saúde

### AVISO

De acôrdo com as determinações da Delegacia de Saude do Serviço Sanitario do Estado, com séde em Sorocaba, aviso aos Snrs. proprietarios que as as chaves das casas de aluguel que se vagarem, deverão ser intregues no Hotel Frugoli, Praça Independência, ao funcionario dessa delegacia nesta cidade, para o competente «habite-se» sem o que não pederão ser alugadas novamente.

HEITOR SESSA  
Fiscal Sanitario

## EDITAES

### Edital de Primeira Praça

O Doutor José Oscar Marcondes Romeiro, Juiz de Direito desta comarca de Itú, do Estado de S. Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia dois (2) de março proximo futuro, ás treze (13) horas, no edificio do Fórum, deste Juizo, sito no pavimento superior da Cadeia Publica, desta cidade, o official de Justiça deste Juizo, que estiver de semana, servindo de porteiro dos auditorios, trará á publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da respetiva avaliação de treze contos, setecentos e setenta mil reis. (13:770\$000) os bens a seguir descritos penhorados a DOMINGOS FRATINI e sua mulher, dona Clementina Vedoveli Fratini no executivo hipotecario que lhes move Bento Dias de Arruda, a saber: Uma casa e seu terreno, sita a rua, de Santa Rita, sob numero cento e sessenta e tres, desta cidade, com tres frestas da frente e cinco comodos, medindo a frente seis metros e trinta e tres metros da frente aos fundos, dividindo de um lado com Paschoal Salesiani, por outro lado com dona Ana Guimarães, e pelos fundos com Antonio Titaneiro; avaliados por cinco contos de reis (5:000\$000). Uma casa e respectivo terreno, sita a rua Sete de Setembro, sem numero, tambem nesta cidade, compreendendo um barracão de vinte metros de comprimento por dez de largura, bem como dois outros ranchos

nos fundos, medindo o terreno quinze metros de frente, por cinquenta e sete metros da frente aos fundos e dividindo com Artur João por um lado, com a Viuva Roldan & Filhos, com Luiz Gonzaga Leite, com Francisco Dana e Simião José de Almeida e Francisco Sanches, e por outro lado e pelos fundos com Luiz Bim e José Leitão, avaliados por sete contos de reis (7:000\$000). Uma maquina de mesa circular, avaliada por sessenta mil reis (60\$000). Duas serras de fita, sendo um de armação de madeira, avaliada por duzentos mil reis (200\$000) e outra de armação de ferro, avaliada por trescentos mil reis (300\$00). Duas intermediarias, seis polias, quatro suportes, avaliados por quinhentos mil reis, (500\$000). Um motor Sachesenwerk de 5 H. P., com respectiva chave de resistencia, avaliado por seiscentos mil reis (600\$000). Cinco correias de polias, avaliadas por cem mil reis (100\$000). Um rebolo grande em mau estado, avaliado por dez mil reis (10\$000). O que perfaz o valor global de treze contos, setecentos e setenta mil reis (13:770\$000). Sobre os bens acima, que foram adquiridos pelas transcrições numeros seis mil e quarenta e sete (6.047 e sete mil cento e cinquenta e sete (7.157), não peza onus real algum a não ser a hipoteca executada de quinze contos de reis (15:000\$000) de capital; conforme tudo consta da certidão negativa fornecida pelo cartorio de hipotecas desta comarca e junto aos autos, dos quais se verifica não haver nenhum recurso ou defeza pendente de decisão. E para que cnegue ao conhecimento de todos, expediu-se o presente edital, que será afixado no lugar publico de costume, e publicado pela imprensa local e Diario Oficial.

Dado e passado nesta cidade de Itú pelo cartorio do segundo officio, aos tres dias do mês de fevereiro de mil novecentose trinta e tres. Eu, Edgar de Marins e Dias, escrevão que o datilografei. O Juiz de Direito (a) José Oscar Marcondes Romeiro. (Estava escrito em papel selado e foram pagos os emolumentos devidos. Conferido está conforme. Data supra.

O Escrivão do 2.º Officio  
Edgar Marins e Dias  
5--12--19

## Prefeitura Municipal de Itú

### AVISO

#### IMPOSTO DE AFERIÇÃO

De ordem do Snr. Doutor Prefeito Municipal desta cidade, aviso aos Senhores comerciantes da cidade e municipio que, de acôrdo com o Codigo de Posturas Municipais, se procederá a aferição de pesos, balanças, medidas e metros, durante o proximo mês de Fevereiro, todos os dias uteis, das 8 e 1/2 ás 11 e das 13 ás 17 horas excepto nos sabados pue será das 9 ás 13, no pavimento terreo do edificio da Camara Municipal.

Os Senhores comerciantes deverão apresentar suas licenças no ato de te proceder á aferição.

Para conhecimento dos interessodos, faço o presente aviso que vai afixado no local do costume e publicado pela imprensa. Itú, 26 de Janeiro de 1933

O aferidor

Luiz Olímpio de Assumpção

Dr. José Leite  
Pinheiro Junior

Medico

Residencia: Rua Barão de Itaim, 16  
Consultorio: Rua 7 de Abril (esquina da rua Rua Barão de Itaim)

Telefone, 116

— Consultas —  
das 8 ás 10 da manhã e  
das 3 ás 5 horas da tarde  
Chamados a qualquer hora

Oleo e Gazolina  
BOMBA MARINHO  
Rua da Matriz, 1

## “Auto-Viação Bandeirantes”

### Aviso ao Publico

A Auto Viação Bandeirantes avisa ao publico, que o auto-onibus que fará suas viagens de Porto Feliz a São Paulo, e vice-versa, fará a sua primeira viagem no proximo dia 1.º de Março, motivo pelo qual comunicamos que esta empresa ainda não tem carro fazendo a referida viagem, conforme foi compreendido por muitas pessoas.

Outrosim, esta empresa tem o prazer de comunicar que além de manter um carro confortavel e moderno para as suas viagens, terá uma perfeita organização de compras e encomendas na Capital, sendo a sua norma, pontualidade e cortesia.

O auto-onibus da empresa Bandeirantes, partirá de Porto Feliz, ás 5,30 horas da manhã, passando por Itú, ás 6,30 e partirá de São Paulo ás 5 horas da tarde, sendo o seu ponto de partida no Largo mais central da capital paulista.

A Empresa  
SIMEIRA & CIA.  
Agencia Ford — Itú

*Maria Steiner Ferraz*

Professora Diplomada pela «Academia Superior de Corte Argentina»

DÁ LIÇÕES DE CÔRTE E COSTURAS

Das 8 ás 10 — Rua Santa Cruz, 397

Das 14 ás 16 — Rua Santa Rita, 119

*Manoel Alvarez*

Constructor Civil

Encarrega-se de Construcções de casa. Reformas. Plantas, e orçamentos. Preços modicos.

Rua do Fatrocinio n.º 170

ITÚ

5

## SITIO

Compra se de 20 a 40 alqueires. Condições vantajosas. Bôas aguas. Bôa estrada de rodagem. Ofertas para S. Paul, Alameda Lorena n. 17. TYRSO MOURA.

## Para Viagens de Itú a Sorocaba e Vice-Versa

A Empresa BERNARDINI & TEDESCO, proprietario das ótimas e confortaveis jardineiras que executam o serviço das viagens referida, tem o prazer de comunicar á sua distinta freguesia a tabela do horario diario ser pelas mesmas observado:

Partida do SALTO: ás 6 3/4 — Partidas de ITÚ: ás 7, 12,45 e 17 1/2 horas — Partidas de SOROCABA: ás 7, 10 e 15 1/2 horas.

Pontos: Itú, Largo do Mercado. — Sorocaba, Largo do Rosario.

Executam-se, tambem, viagens especiais para qualquer cidade, por preços que não temem concorrência. FONE, 181.

4--2

**Ginasio do Estado em Itú**

Ao sr. professor Oscavo de Paula e Silva, diretor do Ginasio do Estado, o capitão Dulcideo do Espirito Santo, diretor do Departamento de Educação, telegrafou comunicando que, por decreto de 11 do corrente do Ministro da Educação e Saúde Publica, havia sido concedida a equiparação federal ao ginasio do Estado nesta cidade.

— Os srs. professores Sud Menucci, ex-diretor Geral da Instrução Publica e atual diretor da Imprensa Oficial e Maximo de Moura Santos do Departamento da Educação enviaram ao Prefeito Municipal telegramas de contratulações pelo reconhecimento do Ginasio do Estado em Itú pelo Governo federal.

Para aqueles que ainda clamam contra o nosso estabelecimento de ensino secundario dizendo entre outras cousas, que ele não é oficial, que não passa de um ginasio municipal e que os seus certificados não têm valor, ai ficam as duas noticias supras.

Contra a verdade dos fatos, não ha argumento.

**Aniversarios**

Transcorreu no dia 16 do corrente, a data natalicia do exmo. sr. Tte. Cel. José da Silva Barbosa, d. d. comandante do 4.º R. A. M.

Oficial distinto, comunicativo e atencioso, conseguiu no curto espaço de tempo que aqui se encontra, cercar-se de estima geral, o que justifica o grande numero de amigos e admiradores que, nesse dia, pessoalmente, foram levar-lhes os votos de felicidades e desejos de que essa data se reproduza por muitas e muitas vezes.

Aos presentes, foram oferecidos profusos copos d'agua e um «assustado» foi improvisado durante o qual a exma. familia do aniversariante foi prodiga em gentilezas.

Ao Tte. Coronel José da Silva Barbosa, as felicitações sinceras do «Progresso».

— Faz anos hoje, a sra. d. Jesuina Ribeiro, virtuosa esposa do sr. Adolfo Ribeiro, correto e diligente funcionario postal.

Parabens.

**Falecimento**

Com a avançada idade, de 72 anos, faleceu no dia 16 do corrente, nesta cidade, a veneranda sra. d. Malvina de Barros Pompéo.

A extinta que pertencia a antiga familia ituana, era geralmente estimada pelas suas virtudes e casada em segunda nupcias com o sr. João Evangelista Pompéo de Campos.

O seu enterramento que se realizou no dia seguinte, teve grande acompanhamento, de amigos da familia e diversas associações religiosas da Paróquia das quais a extinta fazia parte.

A familia enlutada, as nosos sentidos pezames.

**Ginasio do Estado em Itú**

Estão isentos de apresentar o atestado de que trata a alinea «b» os alunos que já fizeram por ocasião da inscrição os exames de admissão á 1.ª serie, neste ano.

— No dia 3 de março,

**Escola de Corte e Costura S. Antonio**

Exclusivamente para Senhoras e Senhoritas

Funcionamento Autorisado pela Diretoria Geral de Ensino sob n.º 56

Acha-se instalada nesta progressista cidade, a Rua Paula Souza: 126, e com as aulas em funcionamento desde o dia 7 do corrente, afamada e conhecida escola de corte e costura acima dirigida pela habil Diretora, fundadora e professora Mme. DULCE BARBOSA, de inegavel competencia e longa pratica de ensino em S. Paulo, de onde procede em excursão artistica e propaganda profissional de corte e costura, pelo interior do Estado, tendo alcançado pleno exito devido eficiencia do seu método de ensino teorico e pratico. No prazo maximo de 60 dias a mais inexperiente aluna mesmo que não saiba sequer pegar na agulha ficará eximia modista ou professora de corte e costura. Todas senhoras e senhoritas devem aproveitar esta ótima e rara oportunidade, com pouco dinheiro, aprendendo uma profissão rendosa e decente, prevenindo assim as duvidas e incertezas do futuro. A matrícula se acha aberta desde o dia 7 deste mês, encerrando-se definitivamente no dia 6 do proximo mês de Março. Os diplomas serão conferidos a todas matriculadas aprovadas do dia 6 de Maio do corrente ano. Dai a escola mudar-se-a desta cidade por absoluta necessidade de atender insistentes pedidos de outras localidades. As residentes em logares proximos a esta cidade, poderão aprender corte e costura em 30 dias com 4 horas de aula por dia.

As matriculas até o dia 18 deste mês pagarão **20\$000** menos em qualquer curso que matricular.

<b>Curso completo de corte e costura</b>	<b>150\$000</b>
<b>So corte</b>	<b>100\$000</b>
<b>Curso aperfeiçoados para prof.ª de corte e costura</b>	<b>350\$000</b>

Todos os cursos são incluídos com respectivos diplomas e pago em duas prestações. Para mais informações e matrícula a qualquer hora com a Diretora a RUA PAULA SOUZA, 126 — Itú.

Horario dos cursos: das 9 ás 11, ás 12, ás 14 e das 14 1/2 ás 16 1/2 e das 19 ás 21 hs.

ás 8 horas, terão inicio os exames de 2.ª época, aos inhabilitados na 1.ª serie.

**FUTEBOL**

Hoje, no Estadio do Largo da Caixa d'Agua, haverá mais um renhido embate futebolistico entre o «PENAROL PAULISTA F. C.», aguerrido conjunto da capital e o valoroso conjunto local, «Auto F. C.»

**O P. R. P., como a «tiririca» está de novo germinando. Mas, tudo acalmará dentro em pouco, não só porque todo mundo sabe o que o perrépismo foi para o País até Outubro de 1930, como Deus que não é Baiano nem Pernambucano, mas, brasileiro, está velando por nós. Tanto assim que já inspirou o seu reorganizador e condutor, o famoso capitão Rodolfo, o mais volúvel dos politico paulistas, o «macaco velho» que sempre soube acomodar-se em todas as situações.**

*Com a graça de Deus, esse mesmo capitão Rodolfo, se encarregará da ultima pá de terra, e com justiça no milagre, o «pão de assucar», por si, virá por cima...*

**EDITAES**

**Prefeitura Municipal de Itú**

Concorrência publica para fornecimento e assentamentos de vidros para vidraças no predio do Mercado Municipal.

Faço saber que de ordem do Cidadão Prefeito

Municipal, e, na conformidade do art. 36 e 38 e seus paragrafos. do Código de Contabilidade Municipal, se acha aberta a concorrência publica, pelo prazo de 10 dias contados da publicação deste, para fornecimento e assentamento de vidraça no predio do mercado.

Art.º 1.º.—Proposta para o fornecimento e assentamento de vidros nas janelas do predio do Mercado Municipal, material de boa qualidade, quantidade e dimensões seguintes:— 53 vidros de 0,36x32;—98 ditos de 0,26 1/2x0,27 1/2;—2 ditos de 0,22,112x0,28 e 6 ditos de 0,44x0,46.

2.º — As propostas serão entregues na Secretaria da Camara Municipal até as 16 horas do dia 27 do corrente mês.

3.º—Os serviços de assentamento e fornecimento serão pagos, depois de verificados pelo fiscal encarregado, estar na conformidade da proposta apresentada.

4.º — A Prefeitura é reservado o direito de anular a presente concorrência e recusar qualquer uma das propostas bem assim todas propostas apresentadas.

5.º—As propostas serão abertas no dia 28 do corrente mês, as 13 horas no Gabinete da Prefeitura, na presença dos proponentes.

Para mais esclarecimentos poderão os interessados se dirigir ao Secretario da Camara que os atenderá.

Secretaria da Prefeitura de Itú, 18 de Fevereiro de 1933.

O Secretario Luiz Antonio Mendes

**Ginasio do Estado EDITAL DE MATRICULA**

De ordem do Sr. Professor Oscavo de Paula e Silva, diretor deste Ginasio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que de 1 a 14 de Março estarão abertas as matriculas para a 1.ª e 2.ª series do estabelecimento, conforme preceitua o artigo 26, do Decreto Federal n.º 21.241, de 4 de Abril de 1932. O requerimento de matrícula, selado com tres estampilhas (Federal de 2\$000, Estadual de 2\$000 e de Educação e Saude Publica de \$200) deverá ser instruido com os seguintes documentos:

a) certificado de habilitação no exame de admissão, para matrícula na 1.ª serie, ou certificado de habilitação na serie anterior para matrícula nas demais series.

b) atestado de sanidade.

c) recibo de pagamento da 1.ª prestação de taxa de matrícula (60\$000).

Para alunos que tenham feito a 1.ª serie em outros estabelecimentos reconhecidos pela União, o certificado de que trata a alinea «a» será substituido pela guia de transferencia. Os alunos que tenham feito admissão em outros gynosios reconhecidos pela União poderão ser matriculados na 1.ª serie, dispensada a guia de transferencia.

Os certificados de que trata a alinea «a» serão fornecidos aos interessa-

dos de 1 a 14 de Março pelo que os mesmos deverão fornecer á secretaria uma estampilha estadual de 5\$000, e outro federal de 1\$000 e outra de Educação Saude de \$200

O documento constante da alinea «b» levará um selo de 1\$000, um federal de \$200, Educação e Saude,, firma reconhecida.

Para pagamento da taxa de que trata a alinea «C» o interessado deverá fornecer um selo estadual de 1\$000 e outro federal de \$200, Educação e Saude.

Itú, 14 do Fevereiro de 1933.

Paulo A. da Rocha Pinto Jr. Secretario

**Missa de 30.º dia**

ALENCAR SILVEIRA LEITE

A familia do saudoso estinto ALENCAR SILVEIRA LEITE convida aos seus amigos e parentes para assistirem a missa de 30.º dia que em sufragio de sua alma mandam celebrar dia 23 do corrente, quinta-feira, as 8 horas da manhã, na Igreja do Bom Jesus.

Por mais esse ato de religião e caridade, de antemão manifestam a sua eterna gratidão.

**SITIO**

Vende-se pequeno, sitio com terrenos, metade cultivado e demais em capoeira, Boas aguas, boa plantação de café, bananeiras, abacaxis. Boa casa de morada, pasto cercado, com grande nascente e ribeirão. O sitio está situado no Bairro da Cruz das Almas, unido a estrada de ferro k. 7. O comprador ficará bem servido, não só pela situação proxima da cidade como pelo preço que é razoavel.

Para mais informações, queiram se dirigir ao Sr. ATALIBA TOLEDO. Rua dos Andradas.

**BOTEQUIM INTERNACIONAL**

Café desde ás 6 horas da manhã. Garapa gelada, Doces, Frutas e Cigarros de todas as qualidades.

Anexo uma casa de accessorios de pneumáticos da melhor qualidade.

HENRIQUE MENQUINI Rua João Pessoa, 158